**Professores apresentam projetos de Educação Ambiental em Tramandaí**

O interesse em desenvolver projetos socioambientais levaram professores, gestores e estudantes da região de Osório, Santo Antônio da Patrulha, Palmares do Sul, Imbé e Tramandaí a participarem do II Curso de Educação Ambiental do Litoral Norte. Os três módulos, realizados em setembro e outubro, trouxeram instrumentos e inspiração para a elaboração de projetos, através de palestras e oficinas sobre os princípios da Educação Ambiental (EA), formação de redes, alimentação saudável, gestão das águas, resíduos sólidos e hortas escolares. Em sua avaliação, a coordenadora do curso, a bióloga Juliana Hogetop, destaca que os projetos apresentados estão bem elaborados, de alto nível e apresentam grande relevância para a região.

O curso, que também visa fortalecer a Rede de EA do Litoral Norte, faz parte do projeto Taramandahy: Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do Rio Tramandaí, realizado pela Ong Ação Nascente Maquiné (ANAMA), com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental e a parceria do Comitê do Rio Tramandaí, da 11ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado, do Horto Florestal do Litoral Norte/SEMA, do Litoral Agência de Desenvolvimento e da Secretaria Municipal de Educação de Tramandaí. O evento também contou com os recursos do Instituto EDP que, no encerramento, trouxe o engenheiro responsável pelo parque eólico, Matheus Becke. O técnico explanou sobre energias renováveis e sobre o funcionamento do parque eólico de Tramandaí. “É uma satisfação poder colaborar com a comunidade”, afirma.

**Conhecendo um pouco da cada projeto:**

**Alimentação Saudável**

Incentivada pela palestra da nutricionista Mariana Ramos da ANAMA, a Escola de Ensino Fundamental Sementinha, de Osório, criou o projeto *Incentivando uma alimentação saudável*. As educadoras Jamila Machado e Fabiane Trescastro, preocupadas com os lanches industrializados que as crianças trazem de casa, propõem introduzir uma alimentação mais saudável no cardápio. As atividades de sensibilização envolvem receitas a base de frutas e trilhas em propriedades rurais.

Com entusiasmo, as professoras da Escola de Ensino Fundamental, Jorge Enéas Sperb, de Tramandaí apresentaram o projeto que já realizam de forma interdisciplinar, com o apoio dos pais, alunos e professores. Através do projeto *Educação Ambiental e Resgate cultural – horta escolar e alimentação saudável*, Carine Motti, Márcia Lemos, Marilda Steinmetz, Renata Cardozo, Sônia Mendes, Míriam Terra, Antuanete Ferreira e Rosane Padilha propõem realizar mostras de EA, palestras e vídeos sobre alimentação saudável e consumo de alimentos ecológicos na merenda, além de oficinas e práticas de manejo da horta.

**Óleo legal**

O projeto *Amigos do Solo e da Água: recolhimento e destinação de óleo de cozinha usado*, elaborado pelas colaboradoras da CEEE, Corsan e da Associação pró-Palmares do Sul, Mariana Böckmann, Fábio Olguins, Angela Ferreira e Marta Santos, traz a preocupação sobre a contaminação das águas e do solo e o entupimento das tubulações de esgoto pela gordura das frituras. Um projeto ideal para ser trabalhado em rede que propõe ações para a coleta e destinação final adequada do óleo de cozinha usado, como a fabricação de sabão e vela.

Esse tema também foi tratado no projeto *Reciclando Óleo*, apresentado pelas estudantes de biologia, Camila Damiani e Cristiane Fraga, que será implementado na escola de ensino fundamental Olavo Bilac, de Imbé. O objetivo principal é levar o conhecimento à comunidade escolar sobre os impactos causados pelo descarte do óleo de cozinha na rede pública, através de palestras, fabricação e venda de barras de sabão.

**Espaço escolar e ambiental**

As professoras da rede de ensino de Santo Antônio e Osório trouxeram o projeto *Tudo de bom para nossa escola*, com o intuito de melhorar os espaços abandonados e pouco usados da escola. Rosângela Villaverde, Marlene Bitencourt, Fernanda Fogaça, Leonice Homem e Luana Matos explanaram que a proposta é sensibilizar as crianças para valorizarem o espaço que também é delas, através de palestras, fotos, visitas ao aterro sanitário, construção de canteiros, artesanato com materiais recicláveis e paisagismo.

Interessadas em elaborar projetos para os jovens do ensino médio, as estudantes de Biologia Marinha, Emanuele Castro e Luise Pens escreveram o projeto *Gincana Socioambiental* que será realizado em parceria com o Ceclimar e escolas de Tramandaí. Através de atividades lúdicas, o projeto propõe educar e incentivar os jovens, levando conhecimento sobre as questões ambientais.

As estágiárias do Horto Florestal do Litoral Norte, Eduarda krás e Marielza Lima apresentaram o projeto *Conhecimento da diversidade de banhados para uma possível conservação.* As atividades, como saídas de campo, oficinas e trilhas no horto florestal serão realizadas primeiramente com os alunos do 6º ano da escola Assis Brasil, em Tramandaí.

**Parceria institucional**

Com a intenção de criar um elo com a Rede de EA, técnicos da SEMA apresentaram o projeto *Educação Ambiental do Balcão de Licenciamento Ambiental Unificado do Litoral Norte*. Dessa forma, Guilherme Oliveira, Marcelo Castro, Samanta da Costa, Luciéle Rosa e Antonio A. Marques mostraram que há disponibilidade de palestrantes e da participação da Sema em eventos, feiras e em ações de ONGs, escolas e instituições. Além disso, o projeto propõe a construção de um centro de vivência em educação ambiental.

Mais informações pelo email: educacaoambientalln@gmail.com e no site: www.onganama.org.br.

Assessoria de Imprensa ANAMA

Simone Moro